

“Pobre vai fazer faculdade”, diz prefeito de Friburgo após aprovação de PL

Projeto de Lei cria o Programa Bolsa Universitária e prevê até 20 bolsas por ano

Por Gabriel Rattes

A Câmara Municipal de Nova Friburgo aprovou o Projeto de Lei Ordinária nº 58/2025, que cria o Programa Bolsa Universitária, iniciativa da Prefeitura destinada a financiar cursos de ensino superior para estudantes de baixa renda do município. A proposta foi enviada pelo prefeito Johnny Maycon no ano passado, que comemorou a aprovação afirmando que o projeto amplia o acesso à educação.

“Em Nova Friburgo, o pobre vai fazer faculdade”, declarou o prefeito nas redes sociais ao anunciar a aprovação da medida. Segundo o governo municipal, o programa prevê o pagamento de bolsas integrais para estudantes em situação de vulnerabilidade social, custeando mensalidades em instituições privadas de ensino superior sediadas no município.

A proposta foi aprovada em primeira discussão pelos vereadores com 16 votos favoráveis, além da inclusão de emendas apresentadas durante a tramitação. Os critérios completos e o processo de inscrição ainda serão divulgados pelo Executivo.

Programa prevê bolsas integrais

De acordo com o projeto encaminhado pela Prefeitura, o Programa Bolsa Universitária tem como objetivo oferecer auxílio financeiro a estudantes que não têm condições de pagar uma faculdade. O recurso poderá ser utilizado para custear cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação (MEC).

Na justificativa enviada à Câmara, o Executivo argumenta que a iniciativa busca reduzir desigual-

dades sociais e ampliar o acesso ao ensino superior.

O documento afirma que o programa pretende: ampliar o acesso de estudantes de baixa renda à universidade; incentivar jovens e adultos a continuar ou retomar os estudos; formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento do município; e reduzir a evasão em instituições de ensino superior locais.

Valor do benefício

O projeto estabelece que o município poderá conceder até 10 bolsas por semestre, totalizando até 20 bolsas por ano, dependendo da disponibilidade orçamentária. Cada bolsa poderá chegar a R\$ 2 mil por mês, valor destinado ao pagamento da mensalidade do curso escolhido pelo estudante.

Segundo a estimativa financeira anexada ao projeto, o impacto no orçamento municipal é relativamente pequeno. A previsão inicial é de cerca de R\$ 120 mil por semestre, ou seja, um custo de R\$ 240 mil por ano para manter o programa.

Quem poderá participar

Para concorrer às bolsas, o estudante deverá cumprir uma série de requisitos previstos na lei, entre eles:

- morar em Nova Friburgo;
- comprovar baixa renda familiar;
- ter cursado todo o ensino fundamental e médio na rede pública ou em escola privada com bolsa integral no município;
- ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);
- não possuir diploma de ensino superior;
- não estar matriculado em universidade pública ou receber bolsa de



Reprodução/Redes Sociais

Projeto foi aprovado em sessão no último dia 5 de março

programa semelhante.

A inscrição será realizada por meio de edital público, que definirá o número de vagas, documentos exigidos e critérios de classificação dos candidatos.

Regras

O estudante beneficiado também terá obrigações para continuar no programa. A lei prevê que o aluno pode perder a bolsa caso: tenha frequência inferior a 85% nas aulas; seja reprovado em mais de duas dis-

ciplinas durante o curso; deixe de morar no município; ou abandone a graduação sem justificativa.

Os bolsistas também deverão atualizar seus dados e apresentar documentos acadêmicos periodicamente à comissão responsável pelo programa.

Seleção dos estudantes

A seleção dos beneficiários ficará a cargo de uma Comissão Executiva, formada por representantes de quatro secretarias municipais: Governo;

Educação; Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico; e Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

Esse grupo será responsável por analisar os documentos, classificar os candidatos e acompanhar a execução do programa.

Emendas incluídas

Durante a tramitação do projeto na Câmara, vereadores apresentaram emendas modificando alguns pontos da proposta. Uma das mudanças foi proposta pelo vereador Cláudio Damião e ajustada pelo líder do governo na Casa, Isaque Demani. A alteração ampliou o período considerado para participação em iniciativas educacionais específicas — passando de duas para cinco edições anteriores.

Outra emenda, de autoria da vereadora Maiara Felício, também foi votada separadamente e acabou aprovada por 11 votos a favor e quatro contrários. Após a inclusão das alterações, o projeto foi aprovado em primeira discussão com 16 votos favoráveis.

Regras de inscrição

Apesar da aprovação do projeto, a Prefeitura informou que os critérios completos e o processo de inscrição ainda serão divulgados em regulamentação posterior.

Segundo o prefeito Johnny Maycon, a expectativa é que o programa ajude jovens de origem humilde a ingressar no ensino superior. “Agora, o jovem friburguense de origem humilde também vai poder entrar na faculdade e transformar sua realidade através da educação”, afirmou.

‘Agora tem Especialistas’ chega a Teresópolis

Na manhã desta sexta-feira (06), Teresópolis recebeu as carretas de oftalmologia do Programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal. O lançamento aconteceu na Praça Olímpica Luís de Camões, onde as unidades móveis já estão instaladas. A cidade é a primeira do estado a receber as carretas, que irão reduzir o tempo de espera por consultas e procedimentos cirúrgicos oftalmológicos. A vinda das unidades é fruto de uma emenda parlamentar do deputado federal Dimas Gadelha (PT-RJ).

Estiveram presentes no lançamento das carretas o prefeito Leonardo Vasconcellos, a primeira-dama Cláudia Vasconcellos, o diretor do Programa Agora Tem Especialistas, Rodrigo Oliveira, o deputado federal Dimas Gadelha, o se-

cretário municipal de Saúde Fábio Gallote, o Secretário municipal de Saúde de Nova Friburgo, Gabriel Wenderroschy, o Secretário municipal de Saúde de Cordeiro, Ricardo Sales, além de diversos secretários municipais, representantes do Ministério da Saúde e vereadores.

O prefeito Leonardo Vasconcellos destacou a importância das carretas para a população. “Isso é fruto de uma articulação entre o Governo Federal e a Prefeitura Municipal de Teresópolis, que vai diminuir a fila de espera por esse atendimento essencial e devolver a visão para quem precisa”, declarou.

As carretas possuem capacidade para realizar até 100 cirurgias de catarata por dia, além de atendimentos como consultas, avaliações oftalmológicas e ultrassonografias



Ascom/PMT

A cidade é a primeira do Estado do Rio a receber as unidades

oculares. A equipe de trabalho das unidades é composta por profissionais de uma equipe multiprofissional, formada por médico, técnico de enfermagem e enfermeiro, que já estão à disposição para atender a

população.

Rodrigo Oliveira, diretor do Programa Agora Tem Especialistas, destacou a importância da parceria entre o Ministério da Saúde e Teresópolis. “Um dos efeitos

colaterais da pandemia no sistema de saúde foi o aumento das filas por cirurgias eletivas e, por isso, o Programa Agora Tem Especialistas foi criado. Vamos iniciar as tratativas para que o programa garanta o financiamento federal para cada cirurgia realizada no Super Centro Regional da Visão, que será inaugurado no bairro de São Pedro em breve, garantindo também que as portas do Ministério da Saúde estejam sempre abertas para Teresópolis”, afirmou.

As unidades móveis do Programa Agora Tem Especialistas permanecerão em Teresópolis pelos próximos 45 dias, com atendimentos voltados para pacientes da rede pública previamente agendados e encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis.